

O TRABALHO PEDAGÓGICO NO PROEJA: CONTRIBUIÇÕES À PRÁTICA DOCENTE¹

Sandy Caroline Seabra Coelho

Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq)
Universidade Federal do Pará – UFPA. sandycoelho3@gmail.com

Sônia Maria Campêlo de Figueiredo

Mestranda em Educação no Programa de Pós-Graduação do Instituto de Ciências da Educação
(PPGED/ICED/UFPA)

Universidade Federal do Pará – UFPA. sonncampelo@gmail.com

Ronaldo Marcos de Lima Araujo

Doutor em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Universidade Federal do Pará - UFPA. rlima@ufpa.br

RESUMO

O presente trabalho resulta da pesquisa intitulada “O papel do Coordenador Pedagógico na contribuição da prática docente para o Ensino Médio Integrado na forma PROEJA” realizada no âmbito do Instituto de Educação Estadual do Pará (IEEP), na cidade de Belém (PA). Tem como objetivo analisar o trabalho da coordenação pedagógica junto aos professores, em sua prática docente, no PROEJA. Como procedimento metodológico se elegeu a pesquisa participante, fundamentada em referenciais bibliográficos e documentais como MEC (2007) e Moura (2007). A pesquisa revelou os limites no ensino integrado desenvolvido em um cenário onde se encontra professores licenciados e bacharéis, aliado ao fato de se ter professores contratados conforme os cursos ofertados. Para tanto, a realização de formação, de forma continuada, como oficinas, palestras, são necessárias, a fim de que o ensino ofertado melhore de maneira significativa.

Palavras-Chave: Coordenação Pedagógica. Ensino Médio Integrado. Docente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado da pesquisa “O papel do Coordenador Pedagógico na contribuição da prática docente para o Ensino Médio Integrado na forma PROEJA”². Iniciada em abril de 2015, a pesquisa está vinculada ao projeto “Valorização e Qualificação de Profissional para a Implementação do Ensino Médio Integrado e de Ensino Médio Inovador no Pará”, desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação (GEPTE), do Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

¹ Projeto de Valorização e Qualificação de Profissional para a implementação do Ensino Médio Integrado e de Ensino Médio Inovador no Pará.

² Resultado das observações realizadas enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES).

A pesquisa tem por objetivo analisar o trabalho da coordenação pedagógica junto aos professores, em sua prática docente no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). A perspectiva é de identificar se esse trabalho pedagógico reflete na prática dos sujeitos que compõe o quadro docente do Instituto de Educação Estadual do Pará (IEEP), *lócus* de nossa pesquisa. Adotamos a pesquisa participante que, segundo Severino (2007, p. 120), “o pesquisador coloca-se numa postura de identificação com os pesquisados. Passa a interagir com eles em todas as situações, acompanhando todas as ações praticadas pelos sujeitos” e, para fundamentar a observação e discussão sobre a temática, realizamos levantamento bibliográfico e documental com vistas a verificar a relação da teoria com a prática e identificar as propostas de formação desenvolvidas na escola.

RELATO DE CASO

A pesquisa parte da concepção de atribuição da coordenação pedagógica apresentada pelo Regimento das Escolas Públicas Estaduais de Educação Básica (SEDUC, 2005), em seu art. 44, nos incisos IX e XIII, que é o de “Acompanhar e orientar o processo de ensino-aprendizagem na escola” e “Participar da elaboração e implantação de cursos de capacitação para professores”.

O IEEP, *lócus* de nossa pesquisa, é uma instituição de ensino centenária. Fundada em 1871 é conhecida por sua tradição e pioneirismo em educação profissional. Até 2003 ofertava o chamado magistério, que formava profissionais para trabalharem em estabelecimentos educacionais, isto é, formava professores de nível médio para atuar na educação infantil ou nas séries iniciais do ensino fundamental. Atualmente, além de ofertar o ensino médio regular e os cursos técnicos, na modalidade subsequente, também desenvolve o PROEJA nível médio, que traz a concepção de ensino integrado, o qual teve início em 2010 no IEEP.

Por meio do PROEJA, a escola oferta os cursos técnicos em: Biblioteca Escolar; Alimentação Escolar; Multimeios Didáticos; Secretaria Escolar e Segurança do Trabalho. Com exceção de Segurança do Trabalho, os cursos são de caráter pedagógico, o que demonstra que a escola continua com a perspectiva de formar profissionais para atuar em ambiente escolar.

Contudo, o documento base do Ensino Médio Integrado (MEC, 2007) aponta que não houve, por parte dos sistemas educacionais, concurso público para constituir um quadro efetivo de professores da área específica dos cursos ofertados. Reconhece que há fragilidade na formação dos profissionais que atuam nesse ensino, principalmente os do quadro específico, por serem bacharéis

e não deterem em sua formação a prática docente. Outro ponto destacado pelo documento é que, mesmo os professores licenciados, precisam de formação para atuar nesse ensino, pois as “licenciaturas brasileiras, em geral, não contemplam em seus currículos estudos sobre as relações entre trabalho e educação ou, mais especificamente, sobre a educação profissional e suas relações com a educação básica” (p.33).

Moura (2007, p. 30) aponta que “os professores, técnico-administrativos e dirigentes das instituições de EPT, principais sujeitos envolvidos juntamente com os estudantes, necessitam ser muito bem formados e qualificados profissionalmente”³, e afirma que há necessidade de qualificação específica aos sujeitos que compõem o Ensino Médio Integrado, para que desenvolvam esse ensino de modo efetivo.

Para tanto, consideramos a participação do coordenador pedagógico relevante nesse contexto, pois ele exerce o papel de mediador no processo de ensino-aprendizagem, na perspectiva de tornar esse processo mais significativo aos sujeitos. Dessa forma, Libâneo (2001, *apud* Oliveira; Guimarães, 2003, p. 96) ressalta que o coordenador pedagógico tem, dentre suas atribuições junto ao corpo docente, “a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação. ”

RESULTADO E DISCUSSÕES

Como bolsista PIBID, no IEEP, vivenciamos o trabalho da coordenação pedagógica e da coordenação dos cursos e estabelecemos diálogos com docentes, em situações diretamente relacionadas à formação dos jovens e adultos, especificamente do PROEJA. Por outro lado, realizamos de maneira informal, diálogos com alunos que indicaram aspectos acerca do ensino ofertado, entre eles a falta de planejamento por parte do professor, lacunas no processo ensino-aprendizagem das disciplinas e a falta de professores qualificados na área.

Identificamos que os profissionais da escola recebiam formação do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM)⁴ e que, por cortes nos recursos da educação, não houve continuidade. Assim, não há oferta de formação aos docentes, especificamente para os que atuam no

³ A sigla EPT faz referência à Educação Profissional e Tecnológica.

⁴ Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio (PNEM), um acordo através do qual o Ministério da Educação (MEC) e as Secretarias Estaduais e Distrital de Educação assumem o compromisso com a valorização da formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam no Ensino Médio público.

PROEJA. O que permanece na escola é o período da semana pedagógica onde são realizadas palestras com temáticas consideradas relevantes pela gestão.

Outro aspecto identificado é a dificuldade dos professores no desenvolvimento de sua prática docente, principalmente os professores com formação em bacharelado. Aliado a isso encontramos no quadro específico dos cursos ofertados a contratação de professores, apresentando uma rotatividade nesse quadro.

Situações essas que limitam o trabalho do coordenador pedagógico na continuidade de suas atividades e contribuições à prática desenvolvida por esses docentes, o que reflete no processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, diante de tantas questões, observamos uma boa relação entre coordenação pedagógica e os professores, onde quase todos os problemas são resolvidos por meio do diálogo, o que é necessário para a construção participativa, de maneira que os processos de ensino melhorem significativamente.

CONCLUSÃO

A oportunidade de vivenciarmos a escola pública nos proporcionou conhecer sua realidade e aprofundarmos os estudos sobre o processo ensino-aprendizagem. Por conseguinte, a implementação do PROEJA no IEEP nos revelou um cenário educacional que retrata, como na maioria das escolas do país, a necessidade de ações mais efetivas em relação à contribuição as práticas docentes para o ensino integrado, na perspectiva de abordar as especificidades e as finalidades desse ensino.

Para tanto, a participação do coordenador pedagógico, como mediador desse processo, e a realização de formação, de forma continuada, são relevantes, a fim de que o ensino ofertado melhore de maneira expressiva. Agregado a esses fatores, ressaltamos ser fundamental a construção de um ambiente de trabalho coletivo e participativo para a tentativa de superação das demandas apresentadas, o que, conseqüentemente, refletirá nesse processo, tornando-o mais significativo aos sujeitos que dele fazem parte.

REFERÊNCIAS

MEC. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Documento Base – **Educação Profissional Técnica de nível médio integrada ao Ensino Médio**. Brasília: SETEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/documento_base.pdf>. Acesso em: 30 jul. 2015.

MOURA, Dante Henrique. A formação de docentes para a educação profissional e tecnológica. In. **Anais do XXIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre: UFRGS, 2007b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2016.

OLIVEIRA, Juscilene da Silva. GUIMARÃES, Márcia Campos Moraes. O papel do coordenador pedagógico no cotidiano escolar. In. **Revista Científica do Centro de Ensino Superior Almeida Rodrigues**. Ano 1, nº 1, jan. 2013.

SEDUC. Secretaria Estadual de Educação. Documento base - **Regimento Escolar Das Escolas Públicas Estaduais De Educação Básica**. Disponível em: <https://ntetucurui.file/2009/11/regimento_escolas_par3a1.pdf>. Acesso em: 18 out. 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. rev. e atualizada. São Paulo, Cortez, 2007.